



A INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E REAJUSTE DO TRABALHO EM BRASILEIROS E PORTUGUESES DE UNIDADES HOSPITALARES

SPIRITUAL INTELLIGENCE AND JOB CRAFTING IN BRAZILIANS AND PORTUGUESE IN HOSPITAL UNITS

INTELIGENCIA ESPIRITUAL Y JOB CRAFTING EN BRASILEÑOS Y PORTUGUESES EN UNIDADES HOSPITALARIAS

Andrea Cristina Fermiano Fidelis¹, Nilton Soares Formiga², António Jorge Fernandes³

e341382

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i4.1382>

PUBLICADO: 04/2022

RESUMO

As abordagens teóricas dos temas inteligência espiritual e Reajuste do trabalho apontam para similaridades no contexto de sentido e propósito de vida. Tendo isso em consideração, este estudo empenhou-se em verificar se as evidências teóricas se confirmavam empiricamente. Por esta razão foi empregada uma pesquisa quantitativa e correlacional com o objetivo de verificar se há influência da inteligência espiritual do líder na ação de Reajuste de trabalho dos liderados. A amostra foi composta por profissionais da saúde hospitalar de dois países distintos (Brasil e Portugal). Os resultados indicaram que não existe diferenças significativas entre as duas populações estudadas. A percepção de que o líder apresenta Inteligência espiritual influencia na ação de Reajuste de trabalho nas equipes. A dimensão PPS da inteligência espiritual destacou-se dos demais fatores por não possuir relação significativa com Reajuste do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência espiritual. Reajuste do trabalho. *Job crafting*. Liderança

ABSTRACT

The theoretical approaches to the themes of Spiritual Intelligence and Job crafting point to similarities in the context of meaning and purpose in life. Taking this into account, this study endeavored to verify whether the theoretical evidence was empirically confirmed. For this reason, quantitative and correlational research was used with verifying there is the influence of the leader's spiritual intelligence in the action of job crafting of the followers. The sample consisted of hospital health professionals from two different countries (Brazil and Portugal). The results indicated that there are no significant differences between the two populations studied. The perception that the leader has Spiritual Intelligence influences the job crafting action in the teams. The PMP dimension of spiritual intelligence stood out from the other factors for not having a significant relationship with Job crafting.

KEYWORDS: *Spiritual intelligence. Job crafting. Leadership*

¹ PhD em Marketing e Estratégia pela Universidade de Aveiro/Portugal, Mestre em Administração pela Universidade de Caxias do Sul/Brasil, pós-graduação em Psicologia Organizacional pela FADERGS e Graduação em Psicologia pela UNISINOS/RS. Atualmente atua como pesquisadora na área de psicologia social, organizacional e do trabalho.

² Doutor em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba, com estágio doutoral realizado na Universidade Rural do Rio de Janeiro, em Psicologia Organizacional e do Trabalho. Atualmente é professor da Pós-graduação em Administração e Psicologia Organizacional (respectivamente, nível doutorado e mestrado) na Universidade Potiguar, Natal-RN, Brasil.

³ Doutor em Economia Internacional e Desenvolvimento pela Universidade de Barcelona, Mestre em Economia Rural pela Universidade Federal de Viçosa (1985) e Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Londrina (1980). Professor do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Potiguar em Natal. Professor do Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro - Portugal. Pesquisador da Unidade de Investigação Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP) da Universidade de Aveiro - Portugal.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E REAJUSTE DO TRABALHO EM BRASILEIROS E PORTUGUESES DE UNIDADES HOSPITALARES
Andrea Cristina Fermiano Fidelis, Nilton Soares Formiga, António Jorge Fernandes

RESUMEN

Los abordajes teóricos de los temas de inteligencia espiritual y Job Crafting apuntan similitudes en el contexto de sentido y propósito de vida. Teniendo esto en cuenta, este estudio trató de verificar si la evidencia teórica se confirmaba empíricamente. Por tal motivo, se utilizó una investigación cuantitativa y correlacional con el fin de verificar si existe influencia de la inteligencia espiritual del líder en la acción de Job crafting de los seguidores. La muestra estuvo compuesta por profesionales de la salud hospitalaria de dos países diferentes (Brasil y Portugal). Los resultados indicaron que no existen diferencias significativas entre las dos poblaciones estudiadas. La percepción de que el líder tiene Inteligencia Espiritual influye en la acción de Job Crafting en los equipos. La dimensión PPS de la inteligencia espiritual se destacó de los demás factores por no tener una relación significativa con lo Job crafting.

PALABRAS CLAVE: *Inteligencia espiritual. Job crafting. Liderazgo*

INTRODUÇÃO

Este estudo aborda dois constructos ainda pouco conhecidos no Brasil que são a Inteligência Espiritual e o “Reajuste do trabalho” (*Job Crafting*). Ambos apresentam teorias bastante relevantes para a compreensão das relações dos indivíduos com o trabalho e com as organizações. A inteligência espiritual é uma abordagem que consiste na capacidade cognitiva de dar sentido à vida, perceber a realidade em uma perspectiva mais profunda e ampla, com a predisposição de conectar-se com os princípios e valores mais íntimos de cada indivíduo (EMMONS, 2000; HYDE, 2004; MAYER, 2000; VAUGHAN, 2002).

Para melhor compreender sobre a teoria da inteligência espiritual é importante esclarecer que a palavra espiritualidade, traz para o leitor uma possível redução do entendimento desta abordagem (inteligência espiritual) às questões religiosas. Entretanto, ela se diferencia das bases filosóficas, teológicas ou confessionais quando integra em seu constructo a capacidade cognitiva chamada de **inteligência**. Também se salienta que esta teoria é distinta dos estudos ligados aos temas de espiritualidade nas organizações.

A Inteligência espiritual (IESP) é um tipo de inteligência, assim como a inteligência racional e a inteligência emocional (ZOHAR; MARSHALL, 2000). Ela está relacionada com a capacidade cognitiva humana para a resolução de problemas e a assimilação e adaptação dos indivíduos à realidade que os rodeia (EMMONS, 2000). Ela é um potencial biológico, ou seja, faz parte da natureza humana, mesmo que se manifeste de forma reduzida ou inexpressiva.

A abordagem da inteligência espiritual traz a possibilidade de estudar o potencial intrínseco a todo o ser humano na busca de um caminho de vida com sentido e com propósito (ZOHAR; MARSHALL, 2000), indo na direção do desejo de cada sujeito de atuar no mundo de maneira integrativa, responsável e colaborativa, não só para si próprio, mas também para a sua comunidade e para o meio em que está inserido (UNGVÁRI-ZRÍNYI, 2014; ZOHAR; MARSHALL, 2000).

No aspecto individual, a área da psicologia tem investigado essa inteligência como uma capacidade positiva para os indivíduos transporem as dificuldades e desafios na vida, como a perda



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E REAJUSTE DO TRABALHO EM BRASILEIROS E PORTUGUESES
DE UNIDADES HOSPITALARES
Andrea Cristina Fermiano Fidelis, Nilton Soares Formiga, António Jorge Fernandes

de entes queridos, doenças crônicas, depressão e o investimento pessoal na construção da qualidade de vida (KARIMI; MEHRDAD, 2016; PANT; SRIVASTAVA, 2019; SAAD; HATTA; MOHAMAD, 2010).

Na área das organizações as investigações têm-se debruçado nos contextos do trabalho (VIVEK; AMRITH, 2017), com a intenção de estudar a inteligência espiritual associada com o desejo dos seres humanos de encontrar propósito em suas ações cotidianas, sendo o trabalho um espaço possível de concretizar esse anseio (STEAD; STEAD, 2014). Esta abordagem desponta como uma oportunidade de investigar como a atividade laboral pode estar vinculada com uma postura ativa do trabalhador em criar sentido no que faz, podendo afetar positivamente os clientes, os colegas e a sociedade através de sua ação no trabalho. E é justamente nesta questão de sentido e de propósito na vida laboral que as teorias de Inteligência espiritual e o Reajuste do trabalho (originalmente denominado de *Job Crafting*) encontram uma intersecção.

O *Job crafting* foi traduzido livremente, pelos autores deste artigo, para o termo “Reajuste do Trabalho” (RT). A escolha destas palavras em português são as que melhor traduzem o significado original desta abordagem. A teoria do RT surgiu do artigo seminal de Wrzesniewski e Dutton (2001). Esses autores estudaram os processos de atuação profissional dentro do desenho das funções ocupacionais. Eles descobriram que os trabalhadores têm uma postura ativa frente às funções preestabelecidas de suas tarefas laborais, procurando fazer adaptações, mudanças e realinhamentos nas suas funções, mesmo que sejam pequenas ou informais (DEVOTTO; MACHADO, 2017). Ao perceberem este movimento, os autores seminais construíram a teoria do Reajuste do trabalho.

O Reajuste do trabalho (RT) é definido como um processo informal, realizado pelos trabalhadores, para mudarem e remodelarem suas funções, alargando suas fronteiras de atuação (TIMS *et al.*, 2016; ZHANG; PARKER, 2019). Esse processo também pode ser entendido como uma customização das atividades e responsabilidades de cada cargo profissional dentro dos princípios de cada sujeito.

A ação de Reajuste do trabalho faz com que os indivíduos alterem o significado de seu fazer profissional. Esta atitude tem impacto na própria identidade pessoal que é construída em conjunto com a profissão. Este argumento está baseado na tendência das pessoas de se definirem pelo que elas fazem no trabalho, como por exemplo apresentarem-se como professores, médicos ou administradores (BENDASSOLLI; BORGES-ANDRADE, 2021).

A forma de entender a atuação laboral está relacionada com a (des)valorização ocupacional que cada sujeito tem de sua atividade. Quando o Reajuste do trabalho ocorre, conseqüentemente, também acontece uma alteração na identidade pessoal, melhorando a autoimagem do trabalhador. Isto porque, a ação de Reajuste do trabalho refere-se à intenção dos sujeitos em adaptar sua atividade laboral às suas necessidades, preferências, princípios e valores pessoais, motivando-o para o trabalho (WRZESNIEWSKI; DUTTON, 2001).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E REAJUSTE DO TRABALHO EM BRASILEIROS E PORTUGUESES
DE UNIDADES HOSPITALARES
Andrea Cristina Fermiano Fidelis, Nilton Soares Formiga, António Jorge Fernandes

A ocorrência do RT envolve uma intenção ativa de mudança nas tarefas do trabalho e não uma adaptação reativa às demandas deste (WRZESNIEWSKI; LOBUGLIO; DUTTON; BERG, 2013), definindo limites nas atividades desempenhadas nos aspectos físicos (temporal e orgânico), psicológicos (emocional e cognitivo) e sociais (relacional) (LEE, 2017; SLEMP; VELLA-BRODRICK, 2013).

O Reajuste do trabalho pode ocorrer sob três formas: Reajuste da tarefa, Reajuste relacional e Reajuste cognitivo (TIMS; BAKKER; DERKS, 2012; WRZESNIEWSKI *et al.*, 2013).

O Reajuste da tarefa (*Task crafting*) está relacionado com a mudança no número e no tipo de atividades. É o ajuste no esforço e no tempo despendido em cada tarefa, redimensionando a forma de executá-las. O Reajuste relacional (*Relational Crafting*) consiste na construção e manutenção de relacionamentos entre colegas para um melhor desempenho profissional. Está associado à evitação de contatos emocionalmente estressantes e incentivo naqueles que auxiliam na resolução dos problemas.

O Reajuste cognitivo (*Cognitive Crafting*) é o esforço em tornar o trabalho com significado pessoal e social positivo. Trata-se de executar as tarefas com propósito. O objetivo desse esforço é fazer com que a atividade profissional seja vista e interpretada por si e pelos outros como importante e impactante para o bem comum (SLEMP; VELLA-BRODRICK, 2013; TIMS *et al.*, 2016; ZHANG; PARKER, 2019).

A teoria do Reajuste do trabalho defende que qualquer atividade pode ser remodelada, independentemente do nível cultural, grau de instrução e da capacidade cognitiva dos trabalhadores. Ela pode ocorrer em empregos de baixo salário, que não possuem status social, e com trabalhadores com pouca instrução formal. Esse argumento é sustentado pelas pesquisas empíricas que identificam que os indivíduos, ao expandirem suas ações com atividades que tenham sentido e dignifiquem o seu trabalho, apresentam maior motivação com melhora no desempenho e comprometimento na execução das tarefas diárias (BAKKER, 2017; FULLER; UNWIN, 2017).

Contudo, é importante salientar que o Reajuste do trabalho só ocorre se a organização permitir que cada funcionário organize suas tarefas com alguma liberdade de ação. Ou seja, se a empresa abre espaço para que a pessoa possa decidir alguns pormenores de como realizar as atividades, como, por exemplo, escolher a ordem e o tempo para executá-las, com quais parceiros pode trabalhar, a forma de resolver os problemas diários (WRZESNIEWSKI *et al.*, 2013).

Para que isso ocorra, é preciso que a liderança estimule, motive e permita uma maior autonomia do seu funcionário, confiando na capacidade das suas equipes resolverem e organizarem seu trabalho de maneira mais independente (KIM; BEEHR, 2018; NAWAZ *et al.*, 2020; TIMS *et al.*, 2016). Quando a liderança não abre espaço para que esta autonomia aconteça, o trabalhador perde o sentido de seu trabalho, tornando-se desmotivado, descomprometido e estressado (GRANT; BERG; CABLE, 2014, WRZESNIEWSKI *et al.*, 2013).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E REAJUSTE DO TRABALHO EM BRASILEIROS E PORTUGUESES
DE UNIDADES HOSPITALARES
Andrea Cristina Fermiano Fidelis, Nilton Soares Formiga, Antônio Jorge Fernandes

As pesquisas empíricas indicam que a ocorrência de Reajuste do trabalho está relacionada a baixo estresse laboral, resultando em aumento da satisfação e engajamento no trabalho (BAKKER, 2017; KOOIJ *et al.*, 2017; ZHANG; PARKER, 2019), interação positiva entre colegas e clientes, por meio de comportamentos resilientes (GRANT; BERG; CABLE, 2014), predomínio de ambiente de valorização entre os profissionais, disposição para exercer a atividade com maior competência e eficiência e aumentado senso de propósito (MOON *et al.*, 2018; ROZARIO *et al.*, 2019; WRZESNIEWSKI *et al.*, 2013), baixa rotatividade e baixa insatisfação laboral, mesmo entre trabalhadores sem qualificação profissional e em funções desvalorizadas socialmente (FULLER; UNWIN, 2017)

Relação teórica entre Reajuste do Trabalho e Inteligência Espiritual

Nos estudos das abordagens de Reajuste do trabalho (RT) e da inteligência espiritual (IESP) são encontrados pontos teóricos em comum. Wrzesniewski e Dutton (2001) e os autores da inteligência espiritual, como Emmons (2000a), Zohar e Marshall (2000) e King e Decicco (2009) utilizam palavras e expressões similares para explicar seus conceitos.

A teoria da inteligência espiritual indica que todo o ser humano tem o desejo interno de construir uma vida com sentido e propósito para si próprio, refletidos em ações positivas no âmbito pessoal, familiar e social (EMMONS, 2000A; HYDE, 2004; MEESALA; PAUL, 2018; SAAD, HUSAIN; RANI; GHANI, 2019). Em Reajuste do trabalho, esse desejo é expresso dentro da perspectiva do trabalho, isto é, quando as pessoas alteram as fronteiras da sua atuação profissional com o fim de encontrar um significado maior em suas atividades, contribuindo positivamente para a sociedade (MOON *et al.*, 2018; SLEMP; VELLA-BRODRICK, 2013; WRZESNIEWSKI; DUTTON, 2001).

Considerando estes pontos teóricos entre as duas teorias, é possível pensar que a inteligência espiritual dos líderes pode ter influência na ocorrência de Reajuste do trabalho de suas equipes. Este argumento se sustenta a partir do entendimento de que a ação do Reajuste do trabalho dá a oportunidade aos trabalhadores de reorganizarem suas atividades de uma forma que eles possam estabelecer e ou confirmar uma identidade pessoal com maior significado positivo (AHMADIAN *et al.*, 2013; LICHTENTHALER; FISCHBACH, 2018) Isso ocorre quando a pessoa reconhece em suas tarefas laborais a oportunidade de criar 'sentido' e 'propósito' em seus afazeres profissionais, sejam eles através da construção da relação com o outro, ou em benefício da família, da sociedade ou do meio ambiente (DEVOTTO, 2016; REGO; CUNHA, 2010; SLEMP; VELLA-BRODRICK, 2013; ZHANG; PARKER, 2019; ZSOLNAI; ILLES, 2017).

Contudo, o Reajuste do trabalho somente pode ocorrer sob a influência da liderança (KIM; BEEHR, 2018; TIMS; BAKKER; DERKS, 2012; WRZESNIEWSKI; DUTTON, 2001). É a ação do líder que abre espaço para que o trabalhador reoriente suas tarefas (FULLER; UNWIN, 2017) motivando-o a encontrar propósito pessoal e significado no seu trabalho (GRANT; BERG; CABLE, 2014).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E REAJUSTE DO TRABALHO EM BRASILEIROS E PORTUGUESES
DE UNIDADES HOSPITALARES
Andrea Cristina Fermiano Fidelis, Nilton Soares Formiga, António Jorge Fernandes

Líderes com inteligência espiritual tendem a atribuir propósito a suas ações dentro e fora do trabalho (FRY, 2003; HACKER; WASHINGTON, 2017). Suas atitudes estão orientadas a motivar suas equipes a também encontrar valor em suas ações para com os colegas e clientes. Toda ação é entendida como uma busca pessoal de dar sentido ao que se faz, alinhados aos princípios de cada sujeito.

Levando em consideração a importância do papel da liderança na ação de Reajuste do trabalho, esta pesquisa tem por objetivo verificar se a inteligência espiritual dos líderes influencia a ocorrência do Reajuste do trabalho em suas equipes. Para verificar se esta relação teórica (entre inteligência espiritual do líder e Reajuste do trabalho) é significativa no exercício da vida laboral, foi realizado uma investigação empírica junto aos trabalhadores de saúde hospitalar de dois países (Brasil e Portugal).

Foi solicitado aos trabalhadores hospitalares que respondessem duas escalas: a primeira visava verificar como as equipes avaliavam a presença de inteligência espiritual de seu líder ou superior imediato; a segunda escala propunha que eles próprios apontassem se haviam realizado os movimentos de adaptação e customização do trabalho.

Como não havia uma escala para medir a inteligência espiritual do líder pelo ponto de vista dos liderados, os autores deste artigo adaptaram a escala SISRI-24 (KING; DECICCO, 2009) para este fim. A escala utilizada para aferir o Reajuste do trabalho é a escala de *Job crafting* validada para o Brasil por Devotto (2016) com base na escala de Slemp e Vella-Brodrick (2013).

MÉTODO

O estudo segue uma metodológica do tipo descritivo, exploratório e correlacional, de abordagem quantitativa. A coleta de dados é do tipo intencional, através do método bola de neve.

Amostra

A amostra é composta por trabalhadores da saúde hospitalar. São eles que avaliam tanto a inteligência espiritual de seu líder quanto sua própria ação de Reajuste do trabalho. O número de respondentes é de 434 trabalhadores distribuídos em dois países: Brasil (212) e Portugal (222).

A qualidade da amostra foi avaliada no pacote estatístico *GPower* 3.1. Para a coleta de dados considerou uma probabilidade de 95% ($p < 0,05$), magnitude do efeito amostral ($r \geq 0,50$) e um padrão de poder hipotético ($\pi \geq 0,80$), conforme estabelecidos por Faul, Erdfelder, Lang e Buchner (2007). A partir desses critérios, os indicadores estatísticos referentes à qualidade amostral selecionada foram os seguintes: $n_{total} = t \geq 1,98$; $\pi \geq 1,00$, $n_{1Brasil} = t \geq 1,98$; $\pi \geq 0,99$ e $n_{2Portugal} = t \geq 1,98$; $\pi \geq 0,98$, todos com um p -value 0,01; condição que indica que a referida amostra é suficiente para esta pesquisa.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E REAJUSTE DO TRABALHO EM BRASILEIROS E PORTUGUESES
DE UNIDADES HOSPITALARES
Andrea Cristina Fermiano Fidelis, Nilton Soares Formiga, António Jorge Fernandes

Instrumento

Job Crafting Questionnaire – JCQ: Desenvolvida por Slemp e Vella-Brodrick (2013), mensura a ação de modelagem e adaptação das atividades realizadas pelo trabalhador em sua função. É uma escala *likert* composta por 15 afirmações divididas em três dimensões, i.e., Reajuste da tarefa (*task crafting*), Reajuste Relacional (*relational crafting*) e Reajuste cognitivo (*cognitive crafting*). A escala original sofreu pequenas alterações semânticas para o português de Portugal.

Escala de Inteligência Espiritual (*versão líder*) – SISRILÍDER: Trata-se de uma escala adaptada do instrumento SISRI-24 (KING; DECICCO, 2009). Bem como o original, esta escala possui 24 afirmações, distribuídas em quatro fatores: PCE - Pensamento crítico existencial (*Critical Existential Thinking*); PPS – Produção pessoal de significado (*Personal Meaning Production*); CT – Consciência transcendental (*Awareness Transcendental*); e EC – Expansão da consciência (*Conscious State Expansion*).

Procedimentos e administração do instrumento

O questionário foi respondido em ambos os países (Brasil e Portugal) de duas maneiras: *in loco* ou por meio eletrônico, através de compartilhamento eletrônico nas redes sociais e por e-mails; Os participantes foram convidados a ler e assinar um termo de “Consentimento Livre e Esclarecido” que estabelece a autorização dos respondentes em participar desta pesquisa garantindo o anonimato e o sigilo de sua identidade.

Apesar de o instrumento ser auto-aplicável, os pesquisadores se disponibilizaram (presencial ou por email) para dirimir eventuais dúvidas ou dar esclarecimentos quanto a pesquisa e o instrumento. O tempo médio de resposta foi de 12 minutos.

Respeitaram-se as orientações previstas na Resolução 466/2012 do CNS e na Resolução 016/2000 do Conselho Federal de Psicologia para as pesquisas com seres humanos (Conselho Nacional de Saúde [CNS], 2016; Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia [ANPEPP], 2000). O projeto foi avaliado pelo Comitê de Ética do Hospital Mãe de Deus/Associação Educacional São Carlos, com o número de registro CAEE 05104818.9.0000.5328 – sendo aprovada, com registro identificado pelo parecer de número 3.135.413.

Análise dos dados

Foi utilizada a versão 24.0 do programa estatístico SPSS para Windows para verificação dos dados e para as análises descritivas, correlações de Pearson, teste t de *Student* e Anova.

RESULTADOS

Após a coleta de dados avaliou-se a multicolinearidade entre as variáveis e a presença de *outliers* multivariados através do teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov (KS). As correlações foram $\leq 0,90$, variando de 0,05 a 0,86 (ver Tabachnick & Fidell, 2001). Observou uma normalidade



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E REAJUSTE DO TRABALHO EM BRASILEIROS E PORTUGUESES
DE UNIDADES HOSPITALARES

Andrea Cristina Fermiano Fidelis, Nilton Soares Formiga, António Jorge Fernandes

com os seguintes indicadores ($KS = 0,24$, $p < 0,16$) (MIOT, 2017; NASCIMENTO; TIBANA; FERREIRA; PRESTES, 2014).

Após confirmar a normalidade da amostra, baseados nos resultados estatísticos descritos acima, seguiu-se para a realização dos cálculos paramétricos que estão destinados a avaliação da qualidade da medida e da variância dos escores médios entre as variáveis.

A amostra é formada por dois grupos: Portugal ($n=222$) e Brasil ($n=212$), somando um total de $n=434$ indivíduos. No que se refere à amostra portuguesa ($n=222$), observou-se que 84,2% são do gênero feminino e 15,8% do gênero masculino. A idade dos participantes compreende a faixa dos 19 anos até acima de 55 anos ou mais, com forte concentração entre 36–45 anos (27,9%) seguida pela faixa de 46 a 55 anos (22,5%).

Quanto às habilitações literárias, 58,2% têm o título de licenciatura; 26,6% possuem formação no Ensino Secundário; 10% possuem titulação de Mestres; 4,6% possuem formação no 3º ciclo do Ensino Básico e 0,6% possuem titulação de Doutoramento. Referente à função exercida nos hospitais pesquisados, observou-se uma maior afluência nos cargos que seguem sendo estes: 5,4% pertencem à categoria de Enfermeiro, 20,2% são Administrativos/Financeiros, 17,1% são auxiliares.

Na amostra brasileira ($n=212$), observou-se que 83,4% são do sexo feminino e 16,6% do sexo masculino. A idade dos participantes compreende a faixa a partir de 19 anos até acima de 55 anos de idade. A faixa etária dos profissionais apresenta forte concentração entre 36–45 anos - 41% da população pesquisada, seguida pela faixa de 46 a 55 anos - 19,9%, apresentando similaridade entre os dois grupos amostrais.

Quanto às habilitações literárias, 64,2% têm Graduação (Licenciatura); 26,5% possuem Ensino Médio (Secundário); 7% possuem titulação de Mestres; 2,3% possuem titulação de doutoramento. Nenhum profissional respondente com formação no Ensino Fundamental Completo (3º ciclo do Ensino Básico). Referente à função exercida nos hospitais brasileiros pesquisados observou-se que 26,5% pertencem à categoria de Enfermeiro; 25,5% são pertencentes às categorias de Coordenação/Direção/Gestão; 17,4% são Assistentes/Técnicos.

Os dados demográficos de ambos os países mostram similaridades na distribuição dos gêneros, graduação, função e idade. A maioria dos respondentes são mulheres (83,4%), que exercem cargo de enfermeira (56%), com graduação (64%), pertencentes na faixa etária compreendida entre os 36-45 anos (41%). Desta maneira, procurou atender ao objetivo principal do estudo, isto é, avaliar a relação entre Inteligência espiritual e Reajuste do trabalho apresentados na tabela 1.

Destaca-se uma relação positiva entre a pontuação total destes construtos (IESP *versus* RT, $r \geq 0,29$, $p \leq 0,01$), bem como, do IESP com os fatores de RT (a saber: Tarefa, Cognitivo e Relacional), tendo apresentado, respectivamente, os seguintes escores: $r \geq 0,18$, $r \geq 0,33$ e $r \geq 0,17$. Também, chama-se atenção para as especificidades das dimensões da IESP (a saber: PCE, PPS,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E REAJUSTE DO TRABALHO EM BRASILEIROS E PORTUGUESES DE UNIDADES HOSPITALARES
Andrea Cristina Fermiano Fidelis, Nilton Soares Formiga, António Jorge Fernandes

CT, EC) pois, com exceção da dimensão PPS, a qual se relacionou negativamente ou não revelou escore significativo, as demais se relacionaram de forma confiável.

Outro detalhe nestes resultados pode ser destacado nas relações internas em cada constructo; para cada um deles (seja para IESP, seja para RT), as relações deste com suas dimensões foram significativas. Porém, algo que merece ser destacado é quanto a relação PPS e as dimensões da IESP (a saber: PCE, CT e EC), pois estas, foram negativas.

Tabela 1: Escores correlacionais entre Inteligência espiritual e Reajuste do trabalho

Variáveis	1	2	3	4	5	6	7	8	9
IESP#	---								
PCE	0,92*	---							
PPS	-0,20*	-0,11*	---						
CT	0,93*	0,80*	-0,25*	---					
EC	0,95*	0,83*	-0,16*	0,84*	---				
RT#	0,29*	0,28*	-0,03	0,26*	0,26*	---			
RTTarefa	0,18*	0,20*	0,06	0,15*	0,16*	0,75*	---		
RTCog	0,33*	0,27*	-0,21*	0,33*	0,31*	0,36*	0,36*	---	
RTRel	0,17*	0,19*	0,06	0,13*	0,14*	0,45*	0,45*	0,45*	---

Notas: #Pontuação total, * p-valor $\leq 0,01$. PCE – pensamento crítico existencial; PPS – Produção pessoal de significado; CT – Consciência transcendental; EC – Expansão da Consciência; RT – Reajuste do trabalho; RTTarefa- Reajuste do trabalho na tarefa; RTCog – Reajuste no trabalho na cognição; RTRel – Reajuste no trabalho nos relacionamentos.

A partir das análises de correlações, realizou um teste *t* de *Student* para amostras independentes considerando a IESP e o RT em função dos participantes em cada país. Na tabela 2, é possível observar que, menos para as dimensões PPS e CT da IESP, as quais, não foram significativas, as demais dimensões, tanto da IESP quanto do RT, foram significativas e revelaram maiores escores para à amostra de brasileiros.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E REAJUSTE DO TRABALHO EM BRASILEIROS E PORTUGUESES
DE UNIDADES HOSPITALARES
Andrea Cristina Fermiano Fidelis, Nilton Soares Formiga, António Jorge Fernandes

Tabela 2: Diferenças entre os escores médios nos construtos em função do País

Construtos	País	N	Média	d.p.	Estatística	
					t	p-valor
IESP#	Portugal	222	4,8495	0,86568	-2,14	0,05
	Brasil	212	5,0491	1,07355		
PCE	Portugal	222	4,6435	0,87934	-3,25	0,01
	Brasil	212	4,9569	1,07278		
PPS	Portugal	222	3,6342	0,66257	-1,82	0,07
	Brasil	212	3,7660	0,83863		
CT	Portugal	222	4,9028	0,93269	-0,54	0,59
	Brasil	212	4,9562	1,12275		
EC	Portugal	222	4,9036	1,01495	-1,99	0,05
	Brasil	212	5,1151	1,20077		
RT#	Portugal	222	4,7730	1,07560	-6,71	0,01
	Brasil	212	5,4217	0,93002		
RTTarefa	Portugal	222	5,1369	0,87808	-5,75	0,01
	Brasil	212	5,6094	0,83132		
RTCog	Portugal	222	5,7703	0,98312	-3,82	0,01
	Brasil	212	6,1085	0,85616		
RTREL	Portugal	222	5,2267	0,75386	-7,10	0,01
	Brasil	212	5,7132	0,66914		

Notas: #Pontuação total; PCE – pensamento crítico existencial; PPS – Produção pessoal de significado; CT – Consciência transcendental; EC – Expansão da Consciência; RT – Reajuste do trabalho; RTTarefa- Reajuste do trabalho na tarefa; RTCog – Reajuste no trabalho na cognição; RTRel – Reajuste no trabalho nos relacionamentos.

Optou-se em realizar análises estatísticas de comparações utilizando para isso uma ANOVA, a fim de avaliar as diferenças nas pontuações médias nas variáveis dependentes *versus* independentes (ver tabela 3). Com isso, o cálculo da ANOVA, associada ao teste *post-hoc* de *Scheffé*, revelaram que os escores médios do RT foram significativos na categoria do alto nível de RT em função do IESP. No teste de *Scheffé*, observou que no resultado de interação, ACR versus CCI, os escores médios foram distintos, nos quais, confirmaram que, em função da HR, maior a ACR e maior a CCI para os respondentes ($c > b > a$).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E REAJUSTE DO TRABALHO EM BRASILEIROS E PORTUGUESES
DE UNIDADES HOSPITALARES
Andrea Cristina Fermiano Fidelis, Nilton Soares Formiga, António Jorge Fernandes

Tabela 3: Diferenças entre as médias do RT em função do IESP

Construto	Níveis	Média	d.p.	Estatística			
				F Friedman	gl	p-valor	d Cohen
RT	Baixo	1,40	0,49	6,85	2	0,01	0,22
	Alto	1,51	0,50				

Notas: RT = Reajuste do trabalho

Discussão

Este estudo uniu dois temas distintos que são a Inteligência Espiritual (IESP) e o Reajuste do trabalho (RT). A abordagem do Reajuste do trabalho discute a maneira ativa dos trabalhadores adaptarem suas funções laborais em uma lógica de propósito, princípios e valores pessoais (SLEMP; VELLA-BRODRICK, 2013; ZHANG; PARKER, 2019). Já o tema da Inteligência espiritual traz para o campo acadêmico os estudos sobre as habilidades cognitivas dos sujeitos em pensar sua realidade e resolver as situações diárias a partir da construção de sentido e propósito de vida (KING *et al.*, 2012).

Apesar de prevalecer as pesquisas na perspectiva individual da inteligência espiritual, neste trabalho avaliou-se se a percepção dos liderados sobre a IESP da liderança no contexto organizacional. O objetivo do estudo foi corroborado pelos resultados estatísticos desta amostra onde é possível indicar que a inteligência espiritual dos líderes influencia a ocorrência do Reajuste do trabalho em suas equipes de maneira similar tanto no Brasil quanto em Portugal. Por esta razão é possível afirmar que não há diferenças entre as amostras podendo ser considerada como uma amostra única.

A proposição do estudo, confirmada empiricamente, surgiu originalmente pela análise teórica de ambas as abordagens (IESP e RT). Na perspectiva conceitual, o Reajuste do trabalho somente ocorre se o líder abre um espaço positivo para que suas equipes possam remodelar suas tarefas de acordo com seus princípios e valores pessoais (KIM *et al.*, 2019; LICHTENTHALER; FISCHBACH, 2018). Líderes com IESP tem uma visão de propósito e sentido de vida, com inclinação para agir dentro de princípios que valorizam o bem comum, incluindo neste cenário equipes, colegas e clientes (MENON; SADASIVAN, 2019; SISWANTI *et al.*, 2018; YEE *et al.*, 2013).

Os resultados estatísticos indicaram que os três fatores do RT têm uma relação direta, significativa e positiva com a IESP total. Ou seja, quando as equipes percebem a presença de inteligência espiritual em seu líder, tendem a modelarem suas tarefas laborais dentro dos seus princípios e valores pessoais referente ao tempo e ordem em que executam suas atividades (Reajuste da tarefa); mantêm uma rede de contatos e relacionamentos que facilitam o trabalho (Reajuste relacional); e buscam encontrar sentido em suas atividades que dignifiquem suas ações, propiciando uma autoimagem positiva e mais valorizada de si próprios (Reajuste cognitivo).

Tomando especificamente a amostra pesquisada, é importante salientar que os profissionais da área da saúde hospitalar estão em constante contato com situações estressantes e impactantes



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E REAJUSTE DO TRABALHO EM BRASILEIROS E PORTUGUESES
DE UNIDADES HOSPITALARES
Andrea Cristina Fermiano Fidelis, Nilton Soares Formiga, Antônio Jorge Fernandes

advindas das condições de saúde de seus pacientes (KOVÁCS, 2010). A prestação de serviço em saúde os desafia a conviverem com o desequilíbrio físico, mental e psicológico dos utentes e seus familiares, exigindo deles um constante realinhamento das próprias emoções e equilíbrio pessoal em face as estas demandas. Esta ação constante de “recalibragem” os força a tomarem decisões pautadas tanto no conhecimento técnico quanto nas suas capacidades psicológicas internas (PINNA; CHIAPPA, 2018; VINAGRE; NEVES, 2008).

Por conviverem em um cenário naturalmente estressante, os profissionais de saúde podem reagir através de mecanismos de defesa emocionais com distanciamento afetivo, indiferença ao sofrimento alheio, realização mecânica das tarefas desvinculada de uma perspectiva de propósito laboral, que é o de auxiliar no tratamento e manutenção da vida dos pacientes (GALLAN *et al.*, 2013; VINAGRE; NEVES, 2008).

É neste contexto que a liderança desempenha um fator importante. Os líderes com IESP apresentam uma visão integrativa da realidade, com uma maior tendência de valorizar as equipes, não somente com respeito a suas capacidades técnicas e conhecimentos formais, mas também pelo reconhecimento dos aspectos emocionais, afetivos e espirituais na execução das tarefas laborais, como por exemplo ações de empatia, solidariedade, atenção genuína às demandas específicas de cada doente (PINNA; CHIAPPA, 2018).

A ação do líder espiritualmente inteligente propicia à suas equipes a possibilidade de repensarem suas tarefas laborais em uma nova direção, estimulando ações de readequação das tarefas, que aqui identificamos como o Reajuste do trabalho (ROZARIO; VENKATRAMAN; ABBAS, 2019). O reconhecimento destas atitudes da liderança estimula comportamentos de autonomia associados aos valores e princípios pessoais de cada trabalhador (Naseer *et al.*, 2020). Este contexto desperta nas equipes a possibilidade de refletir sobre o próprio sentido e propósito de seu trabalho (ASIF *et al.*, 2019; AWAIS *et al.*, 2015), confirmada aqui pelos resultados expressos na tabela 3 que evidenciam que o RT alto está relacionado com alto nível de percepção de liderança como inteligente espiritualmente (IESP).

Entre os resultados aqui obtidos, chama a atenção para o fator PPS (produção pessoal de significado) do construto IESP. Apesar de haver uma relação direta positiva da IESP total em relação aos seus fatores, o PPS apresenta uma relação negativa. A análise dos dados também aponta para uma relação negativa do PPS com os fatores consciência transcendente (CT) e expansão da consciência (EC). Esta evidência pode estar a indicar para uma fragilidade neste fator. Uma hipótese possível para este resultado pode estar na própria apreciação deste construto por parte dos liderados. Talvez eles não consigam avaliar o quanto seu líder ressignifica os fatos vividos em suas experiências pessoais.

Já na análise do PPS-IESP em relação ao RTtotal apresenta-se sem relação significativa ou com uma relação estatisticamente negativa. Isto é, a produção pessoal de significado (PPS) do líder não interfere na intenção de ação de Reajuste do trabalho de seus liderados. Ou seja, as equipes



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E REAJUSTE DO TRABALHO EM BRASILEIROS E PORTUGUESES
DE UNIDADES HOSPITALARES
Andrea Cristina Fermiano Fidelis, Nilton Soares Formiga, Antônio Jorge Fernandes

não se sentem afetadas no trabalho pela maneira como seus líderes ressignificam suas experiências pessoais.

O que possivelmente cria valor para a ação de customização e modelagem do trabalho é a percepção da maneira como seu líder pensa criticamente sobre questões relativas à vida, a morte e o sentido da vida, expressos pela dimensão PCE; a consciência transcendente (CT) que representa a valorização de questões não matérias da vida com apreço pelas qualidades, pela personalidade e pelo “Eu interior” dos indivíduos; e pela expansão da consciência (EC) que são demonstradas por tomadas de decisões pautadas por valores profundos que transcendem a análise dos fatos superficialmente.

Considerações finais

Esse estudo traz a oportunidade de estimular novas investigações na direção de compreender o sentido e propósito de vida no trabalho através das abordagens teóricas IESP e RT e suas escalas. Os paralelos traçados entre a Inteligência espiritual e Reajuste do trabalho dão uma perspectiva distinta para avaliar empiricamente o contexto das organizações e do estudo da liderança.

Através do Reajuste do trabalho é possível explorar as razões da ação de modelagem da atividade laboral quanto às questões da tarefa, relacionamento e propósito no trabalho (ZHANG; PARKER, 2019). E é justamente a dimensão cognitiva da RT que está em ressonância com a teoria da IESP por discutir o senso de missão, sentido e propósito laboral.

A inteligência espiritual é a responsável por motivar a reflexão profunda sobre o propósito e missão de vida nas pessoas. Essa predisposição cognitiva se manifesta por um estado de abertura pessoal para que o indivíduo encontre formas de contribuir positivamente para a sociedade e para o meio ambiente, sendo o trabalho uma oportunidade para realização dessa missão (BOSCH RABELL; BASTONS, 2020).

Sugere-se, então, como pesquisas futuras, estudar as mesmas premissas aqui adotadas, em diferentes ambientes e cenários de trabalho, ampliando a compreensão dos processos sociais e individuais no contexto das organizações.

REFERÊNCIAS

- AHMADIAN, E.; HAKIMZADEH, A.; KORDESTANI, S. Job stress and spiritual intelligence: A case study. **World Applied Sciences Journal**, v. 22, n. 11, p. 1667–1676, 2013. DOI: <https://doi.org/10.5829/idosi.wasj.2013.22.11.2974>
- ASIF, M.; JAMEEL, A.; SAHITO, N.; HWANG, J.; HUSSAIN, A.; MANZOOR, F. Can Leadership Enhance Patient Satisfaction? Assessing the Role of Administrative and Medical Quality. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 16, p. 1–14, 2019.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E REAJUSTE DO TRABALHO EM BRASILEIROS E PORTUGUESES
DE UNIDADES HOSPITALARES
Andrea Cristina Fermiano Fidelis, Nilton Soares Formiga, Antônio Jorge Fernandes

AWAIS, M.; MALIK, M. S.; QAISAR, A. A Review: The Job Satisfaction Act as Mediator between Spiritual Intelligence and Organizational Commitment. **International Review of Management and Marketing**, v. 5, n. 4, p. 203–210, 2015.

BAKKER, A. B. Job crafting among health care professionals: The role of work engagement. **Journal of Nursing Management**, August, p. 1–11, 2017. <https://doi.org/10.1111/jonm.12551>

DEVOTTO, R. P. de. **Adaptação e validação do questionário de job crafting e sua relação com estados positivos no trabalho**. 2016, 198 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas – SP, 2016. Disponível em: <http://tede.bibliotecadigital.puccampinas.edu.br:8080/jspui/bitstream/tede/906/2/RITAPIMENTADEDEVOTTO.pdf>

EMMONS, R. A. Is Spirituality an Intelligence? Motivation, Cognition, and the Psychology of Ultimate Concern. **The International Journal for the Psychology of Religion**, v. 8619, p. 3–26, apr. 2000. <https://doi.org/10.1207/S15327582IJPR1001>

FRY, L. W. Toward a theory of spiritual leadership. **The Leadership Quarterly**, v. 14, p. 693–727, sept. 2003. <https://doi.org/10.1016/j.leaqua.2003.09.001>

FULLER, A.; UNWIN, L. Job Crafting and Identity in Low-Grade Work: How Hospital Porters Redefine the Value of their Work and Expertise. **Vocations and Learning**, v. 10, n. 3, p. 307–324, 2017. <https://doi.org/10.1007/s12186-017-9173-z>

GRANT, A. M.; BERG, J. M.; CABLE, D. M. Job titles as identity badges: How self-reflective titles can reduce emotional exhaustion. **Academy of Management Journal**, v. 57, n. 4, p. 1201–1225. <https://doi.org/10.5465/amj.2012.0338>

HACKER, S. K.; WASHINGTON, M. Spiritual Intelligence: Going Beyond IQ and EQ to Develop Resilient Leaders. **Global Business and Organizational Excellence**, v. 36, n. 3, p. 21–28, 2017. <https://doi.org/10.1002/joe.21777>

HYDE, B. The plausibility of spiritual intelligence: spiritual experience, problem solving and neural sites. **International Journal of Children's Spirituality**, v. 9, n. 1, p. 39–52, 2004. <https://doi.org/10.1080/1364436042000200816>

KARIMI, Z. A.; MEHRDAD, M. A study of the Spiritual Intelligence and Quality of Life among Imprisoned Women of Zahedan City. **The Social Sciences**, v. 11, n. 12, p. 3059–3062, 2016.

KIM, M.; BEEHR, T. A. Can Empowering Leaders Affect Subordinates' Well-Being and Careers Because They Encourage Subordinates' Job Crafting Behaviors? **Journal of Leadership and Organizational Studies**, v. 25, n. 2, p. 184–196, 2018. <https://doi.org/10.1177/1548051817727702>

KIM, M.; BEEHR, T. A.; KIM, M. Job crafting mediates how empowering leadership and employees' core self-evaluations predict favourable and unfavourable outcomes. **European Journal of Work and Organizational Psychology**, p. 1–14, 2019. <https://doi.org/10.1080/1359432X.2019.1697237>

KING, D. B.; MARA, C. A.; DECICCO, T. L. Connecting the Spiritual and Emotional Intelligences: Confirming an Intelligence Criterion and Assessing the Role of Empathy. **International Journal of Transpersonal Studies**, v. 1, n. 31, p. 11–20, 2012.

KOOIJ, D. T. A. M.; TIMS, M.; AKKERMANS, J. The influence of future time perspective on work engagement and job performance: the role of job crafting. **European Journal of Work and Organizational Psychology**, v. 26, n. 1, p. 4–15, 2017. <https://doi.org/10.1080/1359432X.2016.1209489>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E REAJUSTE DO TRABALHO EM BRASILEIROS E PORTUGUESES DE UNIDADES HOSPITALARES
Andrea Cristina Fermiano Fidelis, Nilton Soares Formiga, Antônio Jorge Fernandes

KOVÁCS, M. J. Sofrimento da equipe de saúde no contexto hospitalar: cuidando do cuidador profissional. **Mundo Saúde (Impr.)**, v. 34, n. 4, p. 420–429, 2010. http://www.saocamillo-sp.br/pdf/mundo_saude/79/420.pdf

LEE, S. The Impact Of Job Demands. **The Journal of Applied Business Research**, v. 33, n. 4, p. 829–842, 2017.

LICHTENTHALER, P. W.; FISCHBACH, A. Leadership, job crafting, and employee health and performance. **Leadership & Organization Development Journal**, v. 39, n. 5, p. 620–632, 2018. <https://doi.org/10.1108/LODJ-07-2017-0191>

MAYER, J. D. Spiritual Intelligence or Spiritual Consciousness? **The International Journal for the Psychology of Religion**, v. 10, n. 1, p. 47–56, 2000. <https://doi.org/10.1207/S15327582IJPR1001>

MEESALA, A.; PAUL, J. Service quality, consumer satisfaction and loyalty in hospitals: Thinking for the future. **Journal of Retailing and Consumer Services**, v. 40, p. 261–269, Oct. 2018. <https://doi.org/10.1016/j.jretconser.2016.10.011>

MENON, P.; SADASIVAN, A. A vignette of spiritual intelligence and transformational leadership. **International Journal of Innovative Technology and Exploring Engineering**, v. 8, n. 10, p. 2529–2534, 2019. <https://doi.org/10.35940/ijitee.J1240.0881019>

MIOT, H. A. Assessing normality of data in clinical and experimental trials. **J. Vasc. Bras.**, v. 16, n. 2, p. 88–91, 2017. <https://doi.org/https://doi.org/10.1590/1677-5449.041117>

MOON, T. W.; YOUN, N.; HUR, W. M.; KIM, K. M. Does employees' spirituality enhance job performance? The mediating roles of intrinsic motivation and job crafting. **Current Psychology**, p. 1–17, 2018. <https://doi.org/10.1007/s12144-018-9864-0>

NASCIMENTO, D. C.; TIBANA, R. A.; FERREIRA, G. M.; PRESTES, J. Testes de normalidade em análises estatísticas: uma orientação para praticantes em ciências da saúde e atividade física. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 14, n. 2, p. 73–77, 2014.

NASEER, S.; SYED, F.; NAUMAN, S.; FATIMA, T.; JAMEEL, I.; RIAZ, N. Understanding how leaders' humility promotes followers' emotions and ethical behaviors: Workplace spirituality as a mediator. **Journal of Positive Psychology**, v. 15, n. 3, p. 407–419, 2020. <https://doi.org/10.1080/17439760.2019.1615103>

NAWAZ, M.; ABID, G.; ARYA, B.; BHATTI, G. A.; FAROOQI, S. Understanding employee thriving: the role of workplace context, personality and individual resources. **Total Quality Management and Business Excellence**, v. 31, n. 11–12, p. 1345–1362, 2020. <https://doi.org/10.1080/14783363.2018.1482209>

PANT, N.; SRIVASTAVA, S. K. The Impact of Spiritual Intelligence, Gender and Educational Background on Mental Health Among. **Journal of Religion and Health**, v. 58, n. 1, p. 87–108, 2019. <https://doi.org/10.1007/s10943-017-0529-3>

PINNA, M.; CHIAPPA, G. del. Emotions and satisfaction at the hospital: A comparison between public and private health providers in Italy. **International Journal of Pharmaceutical and Healthcare Marketing**, v. 12, n. 2, p. 126–145.

REGO, A.; CUNHA, M. P. Workplace spirituality and organizational commitment: an empirical study. **Journal of Organizational Change Management**, v. 21, n. 1, p. 53–75, 2010.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E REAJUSTE DO TRABALHO EM BRASILEIROS E PORTUGUESES
DE UNIDADES HOSPITALARES
Andrea Cristina Fermiano Fidelis, Nilton Soares Formiga, António Jorge Fernandes

ROZARIO, S. D.; VENKATRAMAN, S.; ABBAS, A. Challenges in Recruitment and Selection Process: An Empirical Study. **Challenges**, v. 10, n. 35, 2019. <https://doi.org/10.3390/challe10020035>

SAAD, M; HUSAIN, R.; RANI, A. A.; GHANI, A. A. Empowering Employees with Spiritual Intelligence for Higher Quality Food-hygiene Practices and Food Service Performance of On-premise Caterers Empowering Employees with Spiritual Intelligence for Higher Quality Food-hygiene Practices and Food Service Perf. **1st International Postgraduate Conference on Mechanical Engineering (IPCME2018)**, 2019. <https://doi.org/10.1088/1757-899X/469/1/012066>

SAAD, Z. M.; HATTA, Z. A.; MOHAMAD, N. The impact of spiritual intelligence on the health of the elderly in Malaysia. **Asian Social Work and Policy Review**, v. 4, n. 2, p. 84–97, 2010. <https://doi.org/10.1111/j.1753-1411.2010.00039.x>

SISWANTI, D.; KHAIRUDDIN, R.; HALIM, F. The Effect of Spiritual Intelligence, Emotion and Social Competence to the Leadership Competence T. **Journal of Physics**, v. 1028, p. 1–6, 2018. <https://doi.org/10.1088/1742-6596/1028/1/012193>

SLEMP, G. R.; VELLA-BRODRICK, D. A. The Job Crafting Questionnaire: A new scale to measure the extent to which employees engage in job crafting. **International Journal of Wellbeing**, v. 3, n. 2, p. 126–146, 2013. <https://doi.org/10.5502/ijw.v3i2.1>

STEAD, J. G.; STEAD, W. E. Building spiritual capabilities to sustain sustainability-based competitive advantages. **Journal of Management, Spirituality & Religion**, v. 11, n. 2, p. 143–158, 2014. <https://doi.org/10.1080/14766086.2013.832359>

TABATCHNICK, B. G.; FIDELL, L. S. **Using multivariate statistics**. Needham Heights, MA: Prentice Hall, 2012.

TIMS, M.; DERKS, D.; BAKKER, A. B. Job crafting and its relationships with person-job fit and meaningfulness: A three-wave study. **Journal of Vocational Behavior**, v. 92, 2016. <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2015.11.007>

UNGVÁRI-ZRÍNYI, I. Spirituality as motivation and perspective for a socially responsible entrepreneurship. **World Review of Entrepreneurship, Management and Sust. Development**, v. 10, n. 1, p. 21–23. <https://doi.org/10.1504/WREMSD.2014.058049>

VAUGHAN, F. What Is Spiritual Intelligence? **Journal of Humanistic Psychology**, v. 42, n. 2, p. 16–33, 2002.

VINAGRE, M. H.; NEVES, J. The influence of service quality and patients' emotions on satisfaction. **International Journal of Health Care Quality Assurance**, v. 21, n. 1, p. 87–103, 2008. <https://doi.org/10.1108/09526860810841183>

VIVEK, S.; AMRITH, V. Spirituality and Productivity - A Relationship Perspective. **PURSHARTHA**, v. X, n. 1, 2017.

WRZESNIEWSKI, A.; DUTTON, J. E. Crafting a Job: As Active Employees Revisioning Crafters of Their Work. **Academy of Management Review**, v. 26, n. 2, p. 179–201, 2001. <https://doi.org/10.2307/259118>

WRZESNIEWSKI, A.; LOBUGLIO, N.; DUTTON, J. E.; BERG, J. M. Job Crafting and Cultivating Positive Meaning and Identity in Work. **Advances in Positive Organizational Psychology**, v. 1, 2013. [https://doi.org/10.1108/S2046-410X\(2013\)0000001015](https://doi.org/10.1108/S2046-410X(2013)0000001015)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL E REAJUSTE DO TRABALHO EM BRASILEIROS E PORTUGUESES
DE UNIDADES HOSPITALARES

Andrea Cristina Fermiano Fidelis, Nilton Soares Formiga, Antônio Jorge Fernandes

YEE, S.; TAN, M.; TEE, S.; CHIN, S.; SEYAL, A. H. The Relationship between Spiritual Intelligence and Transformational Leadership Style among Student Leaders. **Journal of Southeast Asian Research**, p. 1–17, 2013. <https://doi.org/10.5171/2013>.

ZHANG, F.; PARKER, S. K. Reorienting job crafting research: A hierarchical structure of job crafting concepts and integrative review. **Journal of Organizational Behavior**, v. 40, Issue 2, p. 126–146, 2019. John Wiley and Sons Ltd. <https://doi.org/10.1002/job.2332>

ZOHAR, D.; MARSHALL, I. **QS Inteligência Espiritual**. São Paulo: Editora Record, 2000.

ZSOLNAI, L.; ILLES, K. Spiritually inspired creativity in business. **International Journal of Social Economics**, n. 44, v. 2, p. 195–205, 2017. <https://doi.org/10.1108/IJSE-06-2015-0172>